

O gênero *Stelis* Sw. apresenta aproximadamente 700 espécies distribuídas em florestas úmidas da região neotropical. A maioria das espécies é epifítica, apresentando hábito cespitoso, inflorescência racemosa e flores pequenas de contorno triangular. O limite sul da distribuição geográfica encontra-se no Rio Grande do Sul, onde a maioria das espécies se concentra na floresta atlântica da região nordeste do estado. Com base em estudos filogenéticos recentes a circunscrição do gênero foi consideravelmente ampliada pela inclusão de vários gêneros e subgêneros de outros táxons da subtribo Pleurothallidinae. As espécies do gênero são de difícil identificação, sobretudo devido ao tamanho reduzido das flores, a similaridade dos caracteres vegetativos e do elevado número de espécies descritas. O objetivo deste trabalho foi realizar um estudo taxonômico das espécies de *Stelis* nativas no Rio Grande do Sul. Foram realizadas revisões de herbários regionais e citações de táxons na bibliografia científica, além de coletas em diversas saídas de campo. Com base nos caracteres morfológicos analisados foi elaborada uma chave de identificação, descrições botânicas e ilustrações diagnósticas das espécies nativas. Foram também compiladas informações sobre distribuição geográfica, ocorrência em diferentes tipos de florestas e períodos de floração e frutificação. Até o momento, sete espécies de *Stelis* foram confirmadas para o estado, identificadas como *S. aprica* Lindl., *S. argentata* Lindl., *S. deregularis* Barb. Rodr., *S. fraterna* Lindl., *S. intermedia* Poepp. & Endl., *S. megantha* Barb. Rodr. e *S. papaquerensis* Rchb.f. Uma espécie considerada endêmica do Rio Grande do Sul, *S. aquinoana* Schltr., está sendo proposta como sinônimo de *S. aprica*. Todas as espécies ocorrem nas florestas de encostas e restingas do nordeste do Rio Grande do Sul. *S. papaquerensis* é a espécie mais amplamente distribuída no estado, ocorrendo até a Encosta do Nordeste e a Depressão Central no sentido oeste, e até a Encosta do Sudeste e a Planície Costeira no sentido sul. *S. fraterna* é a espécie que atinge a maior altitude no estado, ocorrendo até 900m em florestas nebulares na borda oriental do Planalto Sul-Brasileiro.